

[Download PDF](#)



Agência iNFRA
iNFRAEnergia

Brasília, 03 de fevereiro de 2025

edição 1.724

Bom dia!

Nesta edição do iNFRAEnergia: [Comissões](#) | [Semana](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

COMANDO DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA DA CÂMARA É DISPUTADO PELO PSD, PP E PL

Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência iNFRA

Com a confirmação da eleição do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) neste sábado (1º) para a presidência da Câmara, os deputados devem focar esforços a partir de hoje (3) na disputa pelo comando das comissões permanentes. É o caso da CME (Comissão de Minas e Energia), com ao menos três partidos sinalizando interesse.

Segundo fontes, estão no páreo pelo comando da CME as siglas PL, PSD e PP. A definição, no entanto, está atrelada à reforma ministerial esperada, avaliam deputados. Os partidos tendem a buscar o comando das comissões com temas relativos às pastas que comandam.

No último ano, a comissão foi comandada pelo PSD, partido do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Se continuar com o partido, o indicado pela sigla para presidir a CME em 2025 é o deputado Diego Andrade (PSD-MG).

O atual presidente, Júnior Ferrari (PSD-PA), eleito em 2024, não poderá ser reconduzido, uma vez

que o regimento interno da Câmara veda a reeleição nas comissões permanentes dentro de uma mesma legislatura.

Por ter o comando do ministério atualmente, o PSD tem sinalizado querer manter a presidência do colegiado, avaliam fontes. Isso dependerá, no entanto, da continuidade de Silveira no cargo após a reforma.

Também dependerá se o próprio PSD conseguirá abocanhar outro ministério, como o do Turismo, que vem sendo pleiteado pela bancada do partido na Câmara por ter mais entregas e emendas a empenhar. Fontes afirmam que, se a sigla conquistar a nova cadeira na Esplanada, deverá se esforçar mais para presidir a Comissão de Turismo do que a CME.

PL e PP de olho

Outro partido com interesse na Comissão de Minas e Energia é o PL. Segundo fontes disseram à **Agência iNFRA**, deputados da sigla já costuram acordos de olho no colegiado.

No entanto, o foco do PL na Câmara é comandar a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania), atualmente presidida pelo partido e que também é disputada pelo PT. O União Brasil também está no páreo. Se ficar sem a CCJ, o PL deve brigar com mais afinco por outras comissões, como a CME.

Já o PP, que também tem deputados com interesse em presidir a Comissão de Minas e Energia, deverá brigar mais arduamente para manter a presidência da Comissão de Agricultura. Em 2024, o colegiado foi presidido pelo deputado Evair Vieira de Melo (ES).

Novamente, pesará nessa escolha a reforma ministerial. De saída da presidência da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) é o principal cotado para assumir o comando do Ministério da Agricultura no governo Lula. Se der certo, a busca para manter a comissão será natural, avaliam fontes.

CONGRESSO ABRE SESSÃO LEGISLATIVA COM NOVOS PRESIDENTES NA CÂMARA E NO SENADO

da Agência iNFRA

O Congresso Nacional realiza hoje (3), às 15h, sessão solene para inauguração da 3ª Sessão Legislativa da 57ª Legislatura. No sábado (1º), as duas casas elegeram suas respectivas mesas

diretoras.

Como esperado, o senador Davi Alcolumbre (União-AP) foi eleito presidente do Senado, e o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados. As discussões agora voltam-se à definição das composições das comissões temáticas de ambas as casas.

Os senadores também elegeram, para a mesa diretora, os senadores Eduardo Gomes (PL-TO) e Humberto Costa (PT-PE), para a primeira e segunda vice-presidências, respectivamente. A senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) será a primeira-secretária, e o senador Confúcio Moura (MDB-RO), o segundo-secretário. Para a terceira-secretaria foi eleita a senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA), e para a quarta-secretaria, o senador Laércio Oliveira (PP-SE).

Na Câmara, a mesa diretora será composta pelos deputados Altineu Côrtes (PL-RJ), na primeira vice-presidência; Elmar Nascimento (União-BA), na segunda vice-presidência; Carlos Veras (PT-PE), na primeira secretaria; Lula da Fonte (PP-PE), na segunda secretaria; Delegada Katarina (PSD-SE), na terceira secretaria; e Sergio Souza (MDB-PR), na quarta secretaria.

Nesta semana há ainda expectativa de apresentação da agenda prioritária do governo aos recém-eleitos presidentes do Senado e da Câmara, segundo anunciou o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, neste sábado.

Agências reguladoras

A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza reunião de diretoria nesta terça-feira (4), às 9h. Na ocasião, deve ser deliberado o [pedido de prorrogação do prazo para apresentação de solução ao déficit na Conta de Comercialização de Energia Elétrica de Itaipu](#) (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional) para prorrogação do prazo para apresentação de solução ao déficit na Conta de Comercialização de Energia Elétrica de Itaipu.

Retornam à análise do colegiado dois processos empatados que, na semana passada, foram retirados da pauta a pedido do relator, diretor Fernando Mosna. Um dos processos trata do resultado de consulta pública sobre a regulação dos empreendimentos abrangidos pela MP (Medida Provisória) 1.212/2024 quanto à postergação dos CUST (Contratos de Uso do Sistema de Transmissão) por mais de 12 meses.

O outro processo que volta à pauta é referente a pedidos de reconsideração de agentes eólicos sobre a resolução que estabeleceu as TUST (Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão) para o ciclo 2023-2024.

Também foram pautadas propostas de abertura de consulta pública para a revisão tarifária periódica de 2025 da Neoenergia Pernambuco; e sobre a metodologia para análise do máximo esforço das transmissoras na cobrança de valores referentes aos CUST. Acesse a pauta completa [aqui](#).

A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) realiza reunião de diretoria nesta quinta-feira (6), às 14h. A [reunião](#) prevê, entre outros, processo de consulta prévia à revisão da

regulamentação das tarifas de transporte de gás natural, e também atualização do edital e das minutas dos contratos da Oferta Permanente de Partilha.

A ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) realiza reunião de diretoria nesta terça-feira (4), a partir das 14h30. Acesse a pauta na íntegra neste link.

Tribunal de Contas

O TCU (Tribunal de Contas da União) realiza sessão plenária nesta quarta-feira (5), às 14h30.

Na [pauta](#), solicitação do Congresso Nacional de informações sobre a participação de empreiteiras denunciadas pela Operação Lava Jato em contratos licitatórios na Refinaria Abreu e Lima.

Também constam da pauta embargos de declaração em processo de acompanhamento da nova política de preços de combustíveis da Petrobras.

Poder Judiciário

O STF (Supremo Tribunal Federal) realiza hoje (3), às 14h, sessão solene de abertura do Ano Judiciário. Na [pauta](#) (5), às 14h, realiza sessão ordinária de plenário, e na quinta (6), sessão extraordinária, no mesmo horário. Sem destaques para o setor nas respectivas pautas.

A Corte Especial do STJ (Superior Tribunal de Justiça) realiza hoje (3), às 14h, sessão de abertura do Ano Judiciário. Na [pauta](#) (5), às 14h, a Corte Especial pode julgar recurso em processo referente à decisão judicial que declarou ilegal portaria do MME (Ministério de Minas e Energia) que definiu valores revistos de garantia física das usinas hidrelétricas de Capivara, Chavantes, Taquaruçu e Rosana.

O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) não realiza sessão de julgamento nesta semana.



Reidi - [Portaria 2.896](#) do MME (Ministério de Minas e Energia) aprova o enquadramento no Reidi (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura) dos projetos de reforços e melhorias em instalações de transmissão de energia elétrica.

Usinas fotovoltaicas - [Portarias 2.896 e 2.897](#) do MME definem os montantes de garantia física de energia de UFVs (Usinas Solares Fotovoltaicas).

Conta Bandeiras - da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) estabelece os valores da Conta Bandeiras nas contas correntes vinculadas às operações do mercado de curto prazo, referente à contabilização do mês de competência de dezembro de 2024.

Contrato de comercialização - Despacho 233 da ANEEL homologa o contrato de comercialização de energia elétrica e potência nos sistemas isolados e o 1º termo aditivo ao contrato celebrado entre a Energisa Acre e o BBF Acre - Consórcio Brasil Bio Fuels Geração de Energia do Acre, decorrente do resultado do Leilão 10/2015, lote 3.

Operação comercial - Despachos da ANEEL autorizam o início de operação comercial de unidades geradoras do Rio Grande do Norte, Bahia, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Transferência de controle - da ANEEL anui previamente o pedido de transferência de controle societário direto da Tijoá Participações e Investimentos, que passará a ser detido integralmente pela Eletrobras.

AGENDA

Lula, de manhã - O presidente da República reúne-se com o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, e o secretário de Imprensa, Laércio Portela, no Palácio do Planalto, às 9h. Depois, recebe os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), às 10h.

Lula, à tarde - O presidente comparece à sessão solene de abertura do Ano Judiciário de 2025, no Supremo Tribunal Federal, às 14h. De volta ao Planalto, tem reunião com os ministros Rui Costa (Casa Civil), Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional) e Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social), às 16h. Também reúne-se com o ministro Camilo Santana (Educação) e a presidente do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), Fernanda Pacobahyba, às 17h.

Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (3) até o fechamento desta edição.

Fernando Haddad - O ministro da Fazenda comparece à sessão solene de abertura do Ano Judiciário de 2025, no Supremo Tribunal Federal, às 14h. Depois, participa de sessão solene na Câmara dos Deputados de inauguração da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura do

Congresso Nacional.

Encontro do PLD - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) realiza, às 15h, o Encontro do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). No evento, serão apresentadas análises de comportamento, formação e projeções de preços. A transmissão será disponibilizada [neste link](#).



TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Não houve movimentação entre as propostas legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pelo iNFRAMonitor.

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

Congresso Nacional

Não houve apresentação de propostas legislativas relevantes para o setor.



Bandeira verde em fevereiro - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) definiu que a bandeira tarifária será verde em fevereiro. Com isso, os consumidores não terão custo adicional nas contas de energia. Mais informações [neste link](#).

Leilão A-5/2025 - A ANEEL, o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) e a EPE (Empresa de Pesquisa Energética), divulgaram [Nota Técnica](#) conjunta, que detalha a metodologia, premissas, critérios, topologia e a geração conectada da rede elétrica para definir a capacidade remanescente de escoamento de geração do Leilão A-5/2025 no SIN (Sistema Interligado Nacional). Saiba mais [neste link](#).

Revisão de garantia física - A EPE divulgou notas técnicas sobre o cálculo e revisão de garantias físicas definidas pelo MME (Ministério de Minas e Energia) nos últimos três meses. De outubro a dezembro, foram publicadas garantias novas ou revisadas para 19 usinas eólicas, sete fotovoltaicas

e três termelétricas. Acesse a íntegra [neste link](#).

Previsão de carga - A projeção da carga no SIN é de crescimento de 3,7% até o fim de fevereiro. Segundo boletim do ONS, referente à semana operativa de 1º a 7 de fevereiro, o subsistema Norte deve ter alta de 7,1%, com 7.890 MWmed. O Nordeste deve crescer 4,1%, com 13.844 MWmed, e o Sudeste/Centro-Oeste deve apresentar crescimento de 3,9%, com 48.905 MWmed. Já o Sul deve crescer 1,2%, com 15.762 MWmed.

Custo da operação - De acordo com o boletim do ONS, o CMO (Custo Marginal de Operação) está zerado no Nordeste e Norte. Já no Sudeste/Centro-Oeste está no valor de R\$ 59,99, enquanto no Sul está em R\$ 60,11. A íntegra do relatório está disponível [neste link](#).

Reservatórios e afluências - Ainda de acordo com o ONS, as afluências da região Norte devem chegar a 110% da MLT (Média de Longo Termo) até o fim de janeiro. No Sudeste/Centro-Oeste, a estimativa é de que cheguem a 95%. Para o Nordeste, as afluências devem chegar a 86%, e para o Sul, a 80% da MLT. O volume dos reservatórios deve chegar ao fim do mês com capacidade de 93,1% no Norte; 79,2% no Nordeste; 74,2% no Sudeste/Centro-Oeste; e 70,6% no Sul.

Ambiente regulado cibernético - O ONS realiza, até esta quarta-feira (5), a pesquisa sobre a evolução da Rotina Operacional RO-CB.BR.01, que define os requisitos mínimos de segurança cibernética para o Ambiente Regulado Cibernético. Acesse o questionário [neste link](#).

Transição energética - O Comitê Executivo do Fonte (Fórum Nacional de Transição Energética), coordenado pelo MME (Ministério de Minas e Energia), realizou na última quinta-feira (30) webinar para esclarecer a seleção de instituições da sociedade civil no plenário do Fonte. As [inscrições](#) vão até 16 de fevereiro. Mais informações [neste link](#).

Energia em prédios públicos - O MME e a ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional) realizaram, na quinta-feira (30), um webinar sobre a Chamada Pública Procel Energia Zero em Prédios Públicos. A iniciativa destinará R\$ 100 milhões para projetos de eficiência energética e geração renovável em edifícios públicos. Saiba mais [neste link](#).

Preço do diesel - No sábado (1º), a Petrobras aumentou o preço do diesel A para distribuidoras em R\$ 0,22, chegando a R\$ 3,72 por litro. Com a mistura obrigatória de biodiesel, o impacto no diesel B vendido nos postos será de R\$ 0,19 por litro, elevando a parcela da Petrobras para R\$ 3,20. Saiba mais [neste link](#).

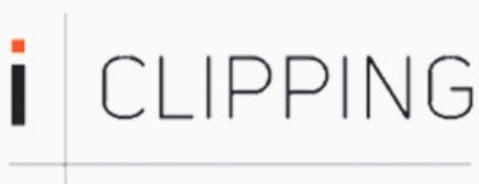
Monitoramento de hidrelétrica - A Tomada de Subsídio 1/2025 da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), que coleta sugestões para o manual sobre instalação de estações hidrológicas, termina em 15 de fevereiro. A iniciativa busca aprimorar o monitoramento hidrológico em hidrelétricas. Contribuições podem ser enviadas por meio [deste link](#). Saiba mais [aqui](#).

Esclarecimento da Neoenergia - Em esclarecimento à notícia veiculada na mídia sobre a negociação da participação de 70% da Neoenergia na hidrelétrica Baixo Iguaçu, no Paraná, a

empresa esclareceu que está avaliando alternativas e oportunidades de negócios para agregar valor, mas destacou que, no momento, não há deliberação ou aprovação sobre a venda ou qualquer operação. Leia a íntegra do comunicado [neste link](#).

Parceria Schulz e Elera - A Schulz firmou parceria com a Elera Renováveis para autoprodução de energia, com fornecimento previsto para 2025. O contrato, que está aguardando a anuência do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), envolve um parque solar de 48 MW no Complexo Solar Janaúba. Com o acordo, a Schulz evitará a emissão de mais de 32 mil toneladas de carbono por ano.

Tarifas da ES Gás - A Energisa [informou](#) que a ARSP (Agência de Regulação de Serviços Públicos) do Espírito Santo aplicou uma redução média de 7,49% nas tarifas da ES Gás a partir do último sábado (1º).



Em 2024, valor foi R\$ 46,1 milhões; projeto continua em 2025 com aplicações em soluções sustentáveis. (Folha de S. Paulo)

Negociações ainda estão em fase inicial e os ativos são avaliados, pelo mercado, entre R\$ 1,6 bilhão e R\$ 1,8 bilhão. (Valor)

Juros e inflação altos podem frear emissão de debêntures e carteiras que precisam fazer novas captações em 2025. (Folha de S. Paulo)

Consultoria StoneX estima que o custo do litro do produto nas bombas suba R\$ 0,25, atingindo a média de R\$ 6,53, a depender do repasse das distribuidoras. (Valor)

Busca no mercado internacional de substitutos para combustível de Oriente Médio e Rússia joga a favor do produto brasileiro. (Valor)

Petrobras ainda tem força na oferta do produto, mas outros segmentos já contam com participação de grupos privados, como Eneva e Energisa. (Folha de S. Paulo)

Insumo emite menos que carvão mineral e diesel, mas é composto por metano, poluente indutor de efeito estufa. (Folha de S. Paulo)

Ideia é que autorização do Ibama saia até junho para que o tema não fustigue a cúpula climática que acontece em novembro em Belém. (Folha de S.Paulo, domingo)

Dupla se elege com defesa de emendas, equilíbrio entre dois lados e recados ao governo. (Folha de S.Paulo, ; domingo)

Algumas refinarias provavelmente terão dificuldades para substituir o petróleo bruto importado se o presidente americano impuser tarifas de 25% sobre os produtos do Canadá e do México. (O Globo, domingo)

Energia para a Inteligência Artificial

O desafio atual é dar conta da demanda exponencial por data centers, mas sem comprometer as políticas de descarbonização. (Estadão – Celso Ming, domingo)

O desafio do ambientalismo responsável

O mundo está cada vez mais consciente dos riscos das mudanças climáticas, mas o alto custo da transição energética precisa ser ponderado, porque afeta a economia e a sociedade. (Estadão – editorial, domingo)

Agência afirma que volume de chuvas e boas condições dos níveis dos reservatórios garantiram a

classificação. (Folha de S.Paulo, sábado)

Petrobras aumenta preço do diesel em mais de 6% a partir de sábado (1º)

Medida coincide com aumento do ICMS, que deve encarecer litro do diesel nas bombas em R\$ 0,06 e da gasolina em R\$ 0,10; impacto no IPCA deve ser de 0,01 ponto percentual. (Folha de S.Paulo, Estadão, O Globo; sábado)

Preços de gás de botijão e de GNV vão cair neste sábado

GLP terá ICMS menor. GNV, usado nos carros e também onde há gás encanado, terá valor reduzido pela Petrobras. (O Globo, sábado)

Aquecimento da economia e do consumo das famílias impulsionou receitas estaduais em 2024, dizem especialistas. (Estadão, sábado)

Petrobras apresentou em dezembro novo plano de emergência que agora está sendo analisado pela equipe do órgão. (Estadão, sábado)

Presidente americano diz que União Europeia está na mira após anunciar tarifa para México, Canadá e China. (O Globo, sábado)

O que o governo Trump 2.0 pode significar para o setor energético?

Tom dos decretos publicados sugere que os EUA devem se resguardar para preservar sua hegemonia econômica e cultural. (Estadão – Adriano Pires, sábado)



A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em seus contatos.

Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

Imagens:

–

Artes:

–

Equipe Agência iNFRA

Sócios-Diretores: Dimmi Amora e Leila Coimbra

Editores: Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

Analista: Marisa Wanzeller

Repórteres: Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

Colaborador: Felipe Moura

Gerente comercial: Joyce Rodrigues

Administração: Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

